

Miniguia Urgente de Boas Práticas de Cibersegurança para Instituições Públicas em Portugal

Publicado em 2025-06-28 17:20:21



Introdução: A recente violação ao site do Conselho Superior da Magistratura (CSM) é apenas a ponta do iceberg de uma realidade inquietante: **as instituições do Estado continuam tecnicamente desprotegidas**, agarradas a sistemas desatualizados, práticas reativas e uma cultura digital que mistura negação com improviso.

1. Auditorias Técnicas Externas e Independentes (não amigos nem consultores do sistema):

- Auditorias regulares por empresas **sem ligações políticas ou comerciais** aos próprios organismos.
- Relatórios públicos, com planos de mitigação concretos.

- Auditoria de infraestruturas, mas também de **equipa e cultura organizacional**.

2. Backup não é segurança — é último recurso!

- Implementação de **backups offline (air-gapped)** com verificação diária de integridade.
- Políticas de **restauração testada** – um backup nunca testado é apenas um ficheiro de esperança.

3. Adoção de Segurança por Design:

- Criação de **ambientes isolados (segregação de redes internas e externas)**.
- Zero trust: nenhum serviço ou utilizador é confiável por defeito.
- Monitorização constante de logs com **sistemas SIEM (Security Information and Event Management)**.

4. Implementação de sistemas de detecção ativa:

- Honeypots, IDS (Intrusion Detection System), e monitorização de tráfego anómalo.
- Alertas automáticos por NTFY, Telegram ou outros canais em caso de comportamento suspeito.

5. Gestão rigorosa de credenciais e acessos:

- Autenticação multi-fator obrigatória.
- Rotação periódica de passwords críticas.
- Registo de acessos com logs assinados digitalmente.

6. Cultura digital e formação contínua:

- Workshops trimestrais obrigatórios para magistrados, técnicos e administrativos.

- Envolvimento de especialistas de fora do sistema judicial: **hackers éticos, investigadores e académicos.**

7. Abertura ao escrutínio:

- Não basta dizer "não foram comprometidos dados sensíveis". É preciso **mostrar o plano, o dano e o remédio.**
- Transparência constrói confiança. O silêncio alimenta a desconfiança.

Conclusão com um toque irónico-realista:

Num país onde se faz login com "admin123" e se restaura a justiça com backups feitos por estagiários, talvez a maior vulnerabilidade não esteja nos sistemas, mas na crença ingénua de que estamos protegidos.

A cibersegurança não é só para geeks — é agora um imperativo ético, institucional e civilizacional.

Autor : [Francisco Gonçalves](#), com a colaboração de Augustus Veritas



Para mais reflexões, sátiras e ideias disruptivas, visita:



fragmentoscaos.eu

Contacta e partilha – porque o pensamento livre não deve andar só.
